

ABALCO

Jornal Imparcial, Literário e Noticioso

Colaboradores—DIVERSOS

Impressão em
máquina movida a
eletricidade

ALTO:
O Malto, 77
Matta Pava

JOACHIM COSTA

ura paulista

Ouro Fino

“Liga Agrícola Pinhalense”

NOTAS Salão Azul

a da sobre-taxa

Cel. Manoel J. de Carvalho

la num ambiente
as mais perigo-
sas emanções,
nora paulista, nes-
as de grandes difi-
cultades para o paiz.

se laboriosa con-
se lavradores, dig-
nifico do nosso Go-
são rodeada de
perigos, e coudem
se aviltante capm
se a sobre-taxa
se foi foi impos-
sível fabulosos
que sobre se
ezam, como que
se os passos, e
he o desenvolvi-
mento, progresso, na sua
rcha.

ra paulista, gran-
do progresso do
luno, tendo a bac-
terias, desenvolvi-
mento, progresso, na sua
rcha.

la e 2.ª uma gigantesca
do movimento-se, em
seus direitos tan-
to massacrados, das
tugas desvaloriza-
do, e a imprensa at-
ta sua um canto, zom-
bando parargalhas estriden-
tes, eis procuram esty-
gizar a lavoura com o
a impor neste paiz
a sobre-taxa.

te por todas as in-
fantes protestos,
acto irrefectida,
deca a lavoura, que
se agitando contra
a escuridão que
a impor neste paiz
a sobre-taxa.

encia por parte da
s lavradores pa-
da a solução do pro-
por que o proprio
reconhecendo os
se a ella assisten-
minorar a situa-
canda he o favo-
ravel a falta com-
panda não seja
vogar-se a lei ab-
nel Jesuino de Car-
lho para a lavoura
com zompação constan-
te em geral.
em, Abril 921.
3. LIXO DE ABREU

Fez annos no dia 6 do
corrente, o nosso illustre sa-
signante sr. coronel Manoel
Jesumo de Carvalho, abas-
tado fazendeiro e opeiro
politico residente em
Ouro Fino.

A nossa collega “Gazeta
de Ouro Fino”, em seu nu-
mero de domingo ultimo, re-
ferindo-se ao digno anniver-
sario, publica o artigo
que abaixo transcrevemos
prazeiramente:

“CEL. MANOEL J. DE CARVALHO

Passa a 6.º do corrente a
data natalicia do cel. Ma-
nol Jesumo de Carvalho,
importante fazendeiro neste
municipio e uma figura de
destaque em nosso meio so-
cial. Registrando esta data,
sentimo-nos bem á gosto
por se uma deparar esta oc-
casão para homenagear o
cidadão benemerito, o pa-
trício encaucado nos comi-
tados em prol do desenvol-
vimento do nosso, torráo
abençoado que elle estreme-
ce e adora muito. De facto
o cel. Manoel Jesumo de
Carvalho tem sua nome li-
geira de todos os grandes
melhoramentos feitos em
nossa cidade. Caracter no-
bre, tempera rija dos anti-
gos mineiros o anniversa-
rio encerra em si todas
as qualidades da valerosa
raça mineira.

O cultivo dos campos, no
amano da terra feraz e
rica aprendeu no sublime
e estende livre da agricul-
tura, a precepção por ex-
cellencia, a admirar as cou-
sas e a cultivar a virtude.
As ans venerandas que or-
nam seu busto austero, de-
monstram bem no seu sym-
bolismo, si assim nos é per-
mitido dizer, a energia dis-
perdida por este cidadão
em prol da agricultura.

Nesse convívio que se es-
tabelece tão intimamente
entre o agricultor e a terra,
está sem duvida o segredo
maravilhoso, que produz tão
significativas e estendidas ini-
ciativas, porque o coração
do agricultor torna-se então
generoso como a propria
terra que elle fecunda com
o orvalho do suor. E assim
a anniversario, cuja exis-
tencia toda se tem
passado entre os encausos
dihis e snaves da vida
rural.

Não precisamos enaltecer
sua virtudes civicas e pri-
vadas porque todos as co-
nhecem e apreciam. Amigo
dedicado, companheiro fiel
em todos os momentos.
Manoel Jesumo de Carvalho es-
teve sempre ao lado do nos-
so emittente ellefmo Bu-
no Brandão demonstrado as-
sim a sua disciplina poli-
tica.

Quando João Bueno Bran-

O presidente da reunião de lavradores, rea-
lisada no dia 27 de Março ultimo, convidou todos
os srs. fazendeiros para comparecerem á assembléa
geral que se effectuará no dia 10 do corrente, do-
mingo, ás 13 horas, no salão nobre do Club Re-
creativo, para tratar de assumptos de alto intere-
se da “Liga Agrícola Pinhalense”, entre os qua-
es a discussão e approvação dos estatutos, e logo em
seguida a eleição da directoria efectiva da asso-
ciação.

Esperase-se o comparecimento de todos os srs.
agricultores.

O presidente da Assembléa Preparatória:

Dr. Carolino da Motta e Silva

dão, dando mais uma
prova irrefutavel de seu amor
por Ouro Fino, quiz para
aqui trazer a Escola de
Pharmacia do Estado de
Ouro Fino, encontrar
logo a apoiar-lhe n'esta
idéa além de outros bene-
fícios. Manoel Jesumo, o
cel. Manoel Jesumo, que
não trepidou em dispen-
sar alta somma de dinheiro
para a realização desse de-
sideratino, e visando li-
cros e nem interesses ou-
tros, que o progresso de
Ouro Fino.

E hoje o visitante que
passa por Ouro Fino, vê se-
gurar magnifico no alto
de uma collina, o elegante
edificio onde funcionam
a Escola de Pharmacia e
odontologia e o Gymnasio
Brasil, e por cujas salas
passa a mocidade esperan-
çosa do Brasil. E ali na-
quella casa de ensino os
alunos dos lencemorios. O-
ro Finenses são apontados
como exemplos de tenaci-
dade, caracter e civismo.

Amboz os institutos num
gesto digno de almas no-
bres mandaram collocar nos
seus salões de honra os re-
tratos de Bueno Brandão e
Manoel Jesumo, prorando o
que acima dispostos acerca
do lavrador.

Enviámos nestas linhas
nossas felicitações ao cel.
Manoel Jesumo, fazendo os
mais auspiciosos votos por
sua constan te prosperidade,
e a sua gloria, e a sua gloria
e a sua gloria.

R. Graça & Cia.
Dos srs. R. Graça &
Cia., de S. Paulo, rece-
bemos um cartão-circular,
contendo uma tabella de
preços de tintas de im-
pressão para jornaes e
para servicos de obras
finas.

Os preços dos srs. R.
Graça & Cia., são bas-
tante modicos.

Major José Hygino

Deu-nos honorem e prazer do
nos visita o nosso prezado
signante e velho amigo sr.
major José Hygino Pereira da Sil-
veira, coronel em Cardeal, para
onde pretende seguir amanhã.

Para hoje, ás 13 horas,
está annunciada nossa as-
sembléa geral dos srs. fa-
zendeiros fundadores da “Li-
ga Agrícola Pinhalense”,
que tem por fim amparar os
interesses da lavoura, e des-
qualquer a defeza do café.

Nessa reunião serão lidos,
discutidos e approvados os
estatutos dessa sociedade,
por cuja fundação trabalha-
ram com enthusiasmo e suc-
cesso os srs. capitão Octa-
viano Francisco Porta, ca-
pitão Gentil Motta e cor-
onel Amador Florença.

O “Diário do Povo” está

patrocinado perante o sr.
capitão Eduardo Vieira, la-
borioso vice-prefeito em ex-
ercício em pedido dos m-
dores das ruas que fiam
adjacentes á Praça 13 de
Maio, para que seja aberta
o transito publico o bello
jardim que ornamenta a
referida Praça.

Sabemos que o sr. capi-
tão Eduardo Vieira não é
intencio á iniciar a ven-
da da “Diário do Povo”,
e que pretende muito em
breve dar uma solução fa-
voravel á solicitação que
nos sido feita por aquelle
jornal.

Nós aqui estamos para
bater palmas ao sr. capi-
tão vice-prefeito, logo que S.S.
estiver ao justo desejo do
povo.

Deve realisar-se hoje na
sede social, uma assembléa
dos socios do Club Recrea-
tivo, para a qual vem sen-
do publicada, ha dias, pelo
imprensa, uma convocação
assignada pelo segundo se-
cretario daquela associação
recreativa sr. Heitor Ri-
beiro, e feita em nome do vi-
ce-presidente em exercicio
sr. capitão Antenor Viegari-
do.

Esteve em sua fazenda
esta semana, o sr. capitão
Octaviano F. Porto, desem-
bando do paladino do reingenuito
dos direitos e do alor da
classe agricola pinhalense.

Dentro de poucos dias de-
verá regressar ao Pinhal, o
nosso eminente amigo e be-
nemerito conterraneo sr.
coronel José Ribeiro da Mot-
ta Sobrinho, digno prefeito
municipal desta cidade, que
se achá actualmente em Lin-
doya, gozando a licença
que lhe foi concedida pela
Camara.

Pedimos aos srs. assina-
tantes dos balhoz deste mu-
nicipio, a gentileza de virem
ou mandarem pagar as
assignaturas no escriptorio
da administração deste jo-
nal.

FIZERAM ANNOS:

No dia 2 do corrente o phar-
macista sr. capitão Gaspar
Pereira da Silva, socio da
“Pharmacia Central”, e fa-
zendeiro neste municipio.
—No dia 5, o exma. sr. d.
Ribeiro de Oliveira Brito,
filho do sr. Manoel Brito,
No dia 7, o menino Amíl-
do de Sousa, presado amigo
e assignante sr. Capitão
Lellia de Oliveira Leite.

FAZEM ANNOS:

Hoje, festeja mais uma lida
primavera, a sympathica es-
coteira Delfe Teixeira, activa
do estinado modo sr. Quinze
Bueno.
—Nesta data, a menina Maria,
filha do sr. Francisco Corsi.
—Amélia, a exma. sr. d.
Theressa Milani, virtuosa esposa
do sr. Cesar Milani, negociante
nesta praça; e a menina Leaura,
filha do sr. Adelfino de Mira-
nda.

No dia 13, a intelligente
senhorita Lindomar de Lima,
filha do sr. Manoel Lima.
—Em data de 12, o nosso
bem assignado capitão José
Alexandre de Almeida, engenhe-
iro conatador residente em S.
João da Boa Vista.

EPILEPSIA

(Ataque de Gato)

Uma senhora que soffera he-
rivelmente esse mal e que sarou
completamente após o uso de
um frasco do soro de LIMA,
americano, em cumprimento de
um voto, offerece essa indica-
ção gratuita, para os que se
solicitar.—Cartas a D. CARMEN
A. LIMA.—Carta Postal n. 428,
São Paulo.

“Pharmacia Brito”

Já estavam impressas as se-
gunda e terceira páginas desta
revista com o annuncio da “Phar-
macia Brito”, quando fomos in-
formados de que a Agente estabe-
lecimento acaba de ser installa-
do no elegante prédio nos-
so. O sr. sr. sr. sr. sr. sr. sr. sr.
Manoel Ferreira de Brito, ab-
sente construír na Rua A-
beledo Cordeiro, em frente ao Gra-
po Recolcar.

A graça Fêmea

Afflicta, com o coração
deleitado a sangrar de uma
lavoura immensa e os filhos
amados e tristes borbulhan-
tes, a graça, a graça, a graça,
a expulsão do Eden des-
lumbante.

Sobre a sua alma fran-
camente o lyrio dos vales
descem, de subito, a lacrimante
maga.

Cherubim do céu, que
ali jejavam, vendo, pela
primeira vez, a dor humana
no seu ang, apiedaram-se
della e choraram, esceden-
do o rosto nas suas plume-
as e doradas.

E a mulher, supphosa
ainda ao Alhissimo que a
deixasse levar do Paraíso
uma lembrança consoladora,
mas sua alma de peregrina-
ção.

OLAVO MONTEIRO

A Calúnia

Senhores que ledes essas palavras modestas: se quereis dispensar à sociedade um elemento de perfectibilidade, promovei a guerra altruista contra a maledicência e a calúnia.

Como farrapos viscosos de lodo que nadam à superfície de lagos imundos, assim a calúnia e a maledicência compõem a harmonia das sociedades.

Abutres de garras venenosas que esmagam as mais santas aspirações, farrapos denegridos de trevas que perturbam o refúgio dos nobres pensamentos, encurruada maldita de invejas e despeitos que arrazam intenções humanas e bellas, ellas envenenam com o hálito mortal da sua respiração infamante o ambiente social em que germinam.

O maldizente ou calumniador, qualquer que seja a classe e o sexo a que pertence, é sempre um criminoso de assassinos moraes.

Nem só a arma que fere a carne é assassina.

A lingua que move traçojeiramente a perfidia e a mentira em vez de indagar generosamente se é falsa ou verdadeira a origem que os alimenta, é criminosa, é vil, é uma assassina de almas que se esfarrapam nas suas mãos cruéis.

Senhoras que sois mães: — infiltrae na alma candida de vossos filhinhos o horror a esse sentimento nefando e dissolvente.

Afastai de vossas saes, das vossas reuniões, dos vossos habitats, esse microbio que empesta a pureza dos consciências, e dilacera tantas energias preciosas necessarias ao bem da humanidade.

Aquelles que alimentam a vida de propaganda do intrigas, de escandalos e maledicências, causam a ruína das existências individuais e da sociedade.

ALCINDO GUANABARA.

"A's pessoas que fossem"

As pessoas que se refreiam e escusam facilmente. As que temem o frio e a humidade. As que por uma fútil mudança de tempo fiam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que se ofendem com a velha bronchite. Os astmáticos e finalmente as creanças que são capazes de coqueirarem o medicamento que aconselhamos e o "Xarope São João".

O "Xarope São João" é tão sabroso como qualquer licor.

O seu effecto benéfico manifestase logo na 2.a colherada.

TUA IMAGEM

(A' uma pinhalense)

No opalino e puro firmamento, onde Phebo scintilla tão formoso, doirando o espago, a terra, num momento, Tu me surges num quadro magestoso.

Tua imagem, formosa e seductora, espiral-a-e vagarosamente, qual sombra vaporosa, esmagadora, turvando minha aurora alvinitente...

Como em sonho, eu logo então me lembro do passado repleto de illusão, e das tardes formosas de Setembro.

Porem, desperto e sinto em mim tocar a mão rugosa da negra ingratitude, e minh'alma se põe a soluçar...

Mogy-mirim, Abril de 1921.

JOÃO BRANCO DE ABREU.

Agradecendo o Postal

(PARA O DIÁRIO)

Mademoiselle "CAMPONEZA"

Que possue fina educação,
Escreve com graça e belleza
O que sente no coração!

Canta a sublime Natureza
Com bons dardos de inspiração:
São versos que causam surpresa
Aos que o lêm com attenção!

Pinhal feliz! Terra ditosa!
Tem uma moça que suspira
Sonhando amor, ternã e queixosa...

Pinhal feliz! Terra formosa.
Nelle ha quem dedilha na lyra
O perfume suave da rosa!

ARMANDO SCARAMELLI.

São Paulo, 3 de Abril de 1921.

(Transcripto do "DIÁRIO DO POVO").

Os lavradores do Pinhal e o Commercio

Surgem todos os dias paladinos da lavoura: uns moderados, outros francos atraidores; e, o Pinhal não se desmente no conceito de cidade pujante, onde as idéas fervilham derramando por toda parte raios aurifluentes de luz, que se não illuminarem a geração presente, fatalmente illuminarão a geração futura.

A semente é superior, a terra é boa, só os cultivadores não são adestreados ou soffrem as influencias do meio. Predomem, nos, cultivadores e lavradores, não são propriamente inabehais mas tem um caminhar errado, vacillante, sem vontade propria; alguns ha que preferem irrisoriamente passar por sustentáculos de um grupinho ou de um

indivíduo, relegando à indifferença uma classe to da opprimida, sinão duas classes incluindo na lavoura o depenado commercio.

O commercio do Pinhal depende de nós lavradores, e nós precisamos delle, principalmente neste momento terrível das finanças em geral, quer de lavradores, quer de commerciantes.

A "Liga Agrícola Pinhalense" tem seus estatutos quasi terminados, mas antes de realizarse uma assembleia geral para a aprovação dos mesmos, nós queremos fazer um apello aos commerciantes desta cidade.

Todos vós, grandes e pequenos negociantes, tendes os interesses vinculados ao nosso; se pro-

Animas que perseguem as plantas

Tanto o boi como a cabra e o carneiro
Se alimentam de folhas vegetaes;
Assim é que atacam o lemeiro,
A laranjeira, milho e outros cereaes!

O porco persegue sempre o mandiocall,
A canchicallinha e boa euphorbiacea,
Produzindo tambem enorme mal
A' sympathica familia auranceacea!

A gambá, que aprecia a nossa laranja,
Ao deparar com um pé carregado
Exclama logo: "que estupenda "canja"
Que deliciossimo bom bocado!"

Os ratos, embora não raramente,
Tambem apparecem nas nossas roças
Dando cabo das mesmas, docemente,
Como si aquillo fossem suas palhoças!

Os gafanhotos, em nevases immensas,
Cachem sobre as nossas plantações;
E preciso, então, campanhas intensas
Para refrear as suas más intencões!

O bicho da orilha e o percevejo
E tambem o conhecido pulgão,
Causam grandes males não só ao poejo
Como tambem a qualquer plantação!

A cupuja, onde ha o doce sapoty,
Durante toda a fructificação,
Diz sempre: homem isto não é pra ti...
Vae procurar outra alimentação!

A lousa estraga a planta delicada;
O verme dá na jizora e na figueira;
A lagarta faz do capim—"salada"
E a família ataca qualquer roseira!

O gorgulho penetra na maçã
Tirando-lhe o sabor tão delicioso,
E quando isso se dá, pela manhã,
Vemos o Géca Tatá desgostoso!

Não dá diz que para elle socegue
E jamais mostre o rosto tão carregado...
Tudo muito facilmente consegue
Com trabalho prolixe e mederado!

Não João não larga da pinça-piú
Mas diz que quando quer ter bom sommo
Extingue todo e qualquer "bicho" mau
Com o bi-sulfureto de carbono!

Na fazenda... é só o Nhô Quim quem diz
Que tanto um como outro não passa de um
(beocio)

Mas eis para não perder a directriz...
Penho ponto final neste "negocio".

São Paulo, Março de 1921.

ARMANDO SCARAMELLI.

Uma carta de colheita

Sempre modesto
pretencioso, pred
que muito o disti
na apreciação de
o nosso preado
e amigo sr. João
co de Abreu, re
nos Mogy-mirim, Motta
nos a seguinte co
nhalense

"Caro Octaviano
saudar. Envie-te
desto artigo sobre Modifi
voura, digo, a e vou a
xa; pois enluaslar de
com o movimento o-lhe a
se e lancei tam
minhas garajotas, lile
meus rabiscos, co
texto virou de um e Lindoy

Junto vai tambem de Ser
sonetinho para o Gecari 15
co-te uns reprojeitos a
como sabes tenhojeito a
de, poreu falta-negredere
petencia para burg refero
soneto digno das jensa en
nas do teu jornal. "Diário

Não prestando, ento os
o para a cesta, los ao
um jornal como onilha. J.
TRABALHO" táio (Caldas,
so e bem redigido
não pode e nunca
ser repositório de trechos e
mal feitos.

Meus agradeçimentos
A abraços da amigodura.
Branco de Abreu, que te

Amolador

Ryssen Paganini
der nada edida la
20 annos, avisa
em geral que reside

Tiradentes n. 26, on
de a qualquer cham
prezaca, accedendo
sereza de econom
a maior rapidez e

Amola toda e qualco
ramento de corte, se
micalista para omd
teios, cin
teosuras e ferrame

JOSE B.

ARMANDO SCARAMELLI.

CINEMA

Está annuall. Peste

hoje mais um esp
lo no Eden Theat
epizito
Do programma te
sado nada podem
em vi
por enquanto. Sô
de focalizados co
faremos a nossa de
Silveira
r, o segun

"Pharmacia Br"

Brevemente mud
ra o predio prop
frente ao Grupo B
esse mu

Salão de mod
Mademoiselle Ann
res com pratica d
tulliers" de S. Pa
sitar a deleg
installado junta
Flores", na Praça
do Rio Branco.

beis e caprichos
vigo. 4-4-1921

Trabalha de acord
o gesto da frequ
tinas mais m
garantindo perfeiç
ganha nos vestid
Nao teme rialdas
prepos.

Em
re
ci
nda
e p

arta de c
modos
p, pre
o dis
ção de
carta que, con-
resado
policimos, recebe-
João
nosso preclaro
reu, n
contrancor s
nirim, Motta Sobrinho,
chefe da Prefei-
balense ;
etavian
vite-go sr. Octaviano
sobro
sobreloquidie o meu
e vou a Lindoya
atual de se a Prata ;
mento-lhe a visita que
i tammettente faz ali,
atipaje, ehe mandar-me o
os, eal para as the-
le em Lindoya, no mu-
i tambe Serra Negra,
o arrei 15 dias, vol-
reparetois ao Pinhal,
tencioento a occasia
alta-maderca a V. S. n
ba referencias que o
da enusa em suas no-
rnal, "Diario do Povo",
ando, mto meus curi-
cesta, se ao sr. e & Ex-
omo de J. Motta So-
nho Caidas, 4-4 921-
digid
nuncia
o de
traded
para que tenha
rata permanencia
amigo
Lindoya. Quanto ás
que temos dado,
que me realcecer :
fazemos justiça
to de pinhalense
e dignificar a sua
de
26, on
cham
ando
me
e
AO ALAQUI
e que
encarado para car-
le, serreiro de café; bol-
de, eal para a vis-
olar, cas, cinto, etc.
tenci
se em completiva
A. JOSÉ BONIFACIO 20
Peste bovina
e referencia áquella
te epizootica, que ne-
a, e está dando origem
a varios municipios
do Estado, o sr. cap.
Vieira, vice-prefei-
s, desta cidade de-
a de
Sileira, secretario do
e seguinte telegram-
Bl
Argenteo.—Pinhal.—
mucho de evitar propa-
pomp
prohibir termina-
do do Estado e do
municipio ; para
mcollectiva essa prohi-
Ann
pidez entender-vos
mordidade sanitaria
Pa
delegacia de poli-
a tem para isso
da Secretaria de
Atencioes sauda-
Alario Sileira,
do Interior.—São
4-1921-
aco
e
to
valid
Iniciativa"
emos o n. 4 da
ativa", jornal de
a commercial,
blicos em S. Pan-

Motta Sobrinho
Magnus de
uma donzella

Que é aquelle passarinho,
Que vai voando pelo ar ?
Será a alma do meu amor
Que o céu vai descaçar ?

Horas tristes já bateram
Quando o meu rasoão o vóu,
E uma donzella chorava
Por seu amor que morria.

Já na solidão da noite,
Ao longe via-se um clarão,
Era uma donzella chorava
Ao vêr o juren que se amava
Estendido num caixão.

Estão na manhã seguinte,
Quando o sol, forte, ascendia,
Essa donzella chorava
Por seu amor que partia.

E já ao raiar do dia,
Do sol aos fálhos raios, a
A donzella ia chorar
De tristes recordações.

Mas um dia, coitadinha,
Que fim triste ella levou !
A alma do seu amor
Para o céu então voou.

Já os autos se passaram
E a sol sempre batia ;
E lá no céu as duas almas
Uma a outra Deus uniu.

HERNANI R. LOUREIRO.

Sepultura Internacional.
do Salvador de Espedali-
da na confecção de sapatinhos
para senhoras e senhoritas,
saídas para honras religiosas,
Trabalho elegante, duravel e ba-
tato. Possui officinas de primei-
ra ordem e chapéus superiores,
RUA MARQUES DOHVAL

Em Guaxupé
Contractou seu ca-
samento em Guaxupé com
o sr. José Mendes, funci-
onário da Mogyana, a
nossa contranessa senho-
rita Elita Sá, filha do sa-
duoso cap. José Lourenço
de Sá e de d. Amelia de
Almeida Sá, actualmente
residente naquella cidade
mineira.

Coisas da moda
Da "Evolução" de Jacin-
ta, recordamos as seguintes
lidas :
Os caprichos da moda,
palmas e relógios "à la Ro-
logios nas pernas !
As chronicas Londrinas
commentam os caprichos da
moda.
Assim é que a ultima crea-
ção phantastica d'essa cra-
nha que impera na alma fe-
minina, é os relógios ser-
vindo de ligas.
Assim sendo, dizem os jo-
rnais, os mulheres terão u-
sado o instante que erguer
suas saas (hoje não precisa
esgrer, já são bem curtas)
e mostrarão aos pobres ho-
mes as liras da moda.
Para essa operação que
será enob os homens terão
que se abaxiar perante o vi-
to de uma mulher elegante,
que suspendendo as pombas
lhas mostrará o alto e rico
relógio pulseira, ou si qui-
zera, e deve sel-o perni-
ra.
E le monde marche, e a mo-
da impera."

A peste no gado
Consta-nos, por noticias
que lémos os alguns jor-
naes, que o municipio de
Amargosa já appareceram
alguns casos de "Peste
Bovina".

O TRABALHO

P. Quesiti, & Comp.

Avisam ás exmas. familias, e ao publico em geral desta cidade, municipio e das localidades vi-
sinhas, que receberam um grande e variado sortimento de fazendas finas, e de outros artigos
concernentes ao seu ramo de negocio. **Convidam** o povo a fazer uma visita ao seu estabeleci-
mento para certificar-se da verdade e saber dos preços, que são feitos no balcão, por uma tabella ba-
ratissima, sem rival nesta praça, devido ao abatimento que acabam de soffrer varios tecidos nacionaes
e estrangeiros. Aproveitem as pechinchas durante este mez. — Casa Piagentini, Quesiti & Companhia.

Worms & Cia.

Fazendas finas e grossas, americanas, europeias, e de todas as nações, modas e confeções.
Pechinchas e novidades de todas as nações.
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

Seccão Livre
Club Recreativo
Convocação — assembleia geral
De ordem do primeiro
Vice-Presidente em exer-
cicio, sr. capitão Ante-
rior Vergueiro, convoco
os srs. socios do Club
Recreativo para uma as-
sembleia geral que se
realizará no dia 10 do
corrente, domingo, na se-
de social, com o fim de
screm apresentadas, dis-
cussões e approvadas as
contas da actual directo-
ria o se proceder á elei-
ção de nova directoria,
de accordo com os esta-
tuos.

Espirito Santo do Pi-
nhal, 6 de Abril de 1921.
O 2.º secretario
Heitor Ribeiro
"AO BARATEIRO"
Vicente Raitano & Filhos
Por atacado e a varejo. Casa
sem rival nos preços.
Devido á grande quan-
tidade de mercaderias em
stock, vende-se :
Asseril fabrico L. \$1800
Reducao Per-
dido L. \$1800
dambro L. \$1800
mascavo L. \$700
Farinha Trigo La L. \$1800
Maneja fresca L. \$800
Arroz Lato \$450 e \$300

"AO MERCADINHO"
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS
— DE —
FRANCISCO ANTUNES
Sortimento completo de generos alimenticios, heli-
das finas, latarias, observas, e todos os artigos desta
ramo de commercio.
Preços modicos — Rua enreja á doncellas
TELEPHONE, 113 — Rua Luiziana (Junto á
"Pharmacia Andrade")

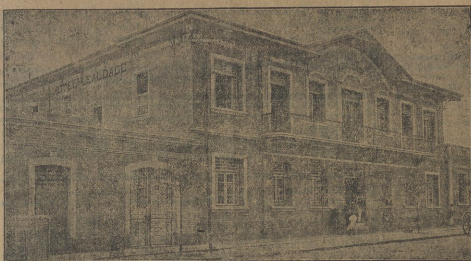
A morte da SAUVA
A morte da SAUVA é
o poderoso troico "Con-
ceição". Processo facil,
optimo e economico.
A machina "Maravilha"
Paillista é muito leve e
pode ser accionada á
estada, nova e accendi-
por uma crencia,
cionada na respectiva bol-
E' mesmo uma verda-
deira maravilha.
Vendo-se u'ma destas
machinas em perfeissimo
estado, nova e accendi-
por uma crencia,
cionada na respectiva bol-
E' mesmo uma verda-
deira maravilha.
Para ver e tratar nes-
ta redacção.

Bom aviso á Agricultura
O problema da extincção
das saunas é hoje um assum-
pto plenamente resolvido pe-
lo processo "Maravilha" Pa-
illista, quer quanto á bora-
teza, quer quanto á rapidez
e segurança de exito. Dentre
as numerosas referencias
de pessoas de alta cate-
goria, destacamos hoje a do
distincto tabellado do 6.º officio
da capital sr. Thiago Ma-
galo.
Sem mais, com estima sua,
De v. s.
Amo. Cro. Oubó.
(a.) Thiago Magalo

Os srs. lavradores, com
as melhores resultados, tendo
abandonado o completo os
outros ingredientes.
Sem mais, com estima sua,
De v. s.
Amo. Cro. Oubó.
(a.) Thiago Magalo

"A voz na Mulher"
Incontestavelmente a voz na
mulher é um importante co-
ficiente de sedução. Para a
conservação da voz clara re-
comendamos o uso do "Xa-
rope São João". E' o mel-
hor especifico do rouquido.
Para curar tosse, constipa-
ção, bronchites e cachelho
não ha melhor medicamento
do que o "Xarope São João".
O "Xarope São João" é
feito de polva extracta, e
sempre com optimo resultado.

"A voz na Mulher"
E' um poderoso antiseptico
das vias respiratorias. Forti-
fica os pulmões. Tem gosto de
licor.
CRITONE para lençóis, es-
tochas as larguras e quali-
dades, na casa P. QUESITI
& COMP. R. Marques do Herval.
SEDA lavavel, em cores di-
versas, artigo fino, com 1
metro de largura, vendendo-
se na casa "P. Quesiti & Comp."
GABARDIN de lã, 1 me-
tro de largura, proprio
para a estapa, na casa
Polygosti, Quesiti & Cia.



Grande "Hotel Lealdade", o preferido de Poços de Caldas

Casa Bancaria Moreira Salles & Companhia

Descontam e sacam sobre
todas as prapras do país.
Fazem empréstimo sob caução

Caixa postal, 12

Poços de Caldas

Pão

O melhor pão
desta cidade,
confeccionado
com farinha de 1.ª e por pes-
soal habilitado, é o da **Pada-
ria Minerva**, de **Victória
Rossi & Filhos**, Rua **Barão
de Motta Passa**.

O "Collegio Assumpção"
abriu a matrícula para o cur-
so—Primário—Intermedia-
rio—Preparatório. 45 aulas
começaram no dia 15 de Ja-
neiro de 1921. Telephone, 171.
— Rua Coronel Joaquim Ver-
gueiro, 7.

AS DAMAS e os cavalhe-
iros de bom gosto, que
fazem questão de pon-
tar calçados bem feitos,
elegantes e duráveis, pro-
curam sempre a Sapata-
ria de **Luiz Maestri**, na Rua **Mar-
quez do Herval**.

Sapatos chocolate, so-
la **NEOLYN**
legítimo, vendem-se na
"Loja America", a rainha
das barateiras.

EXPEDIENTE

O **Diário do Povo** não
circulará aos domingos e
dias feriados.

PREÇOS DE ASSURADORAS
Por um anno 285000
Por seis meses 138000

Pagamento Adiantado

PREÇOS DE ASSURADORAS
Uma linha, 1.ª vez 200 reis
Repetição, por linha 200 "

REDAÇÃO e SEÇÃO LIVRE
Uma linha, 1.ª vez 200 reis
Repetição, por linha 200 "

Só será publicada
a matéria que for paga
ADANTAMENTE, e é m
excepção de pessoa al-
guma.

Não se resituem auto-
graphos.

Só receberão o
jornal os assignantes que
pagarem adiantadamente.

Bar chic e confeitaria

Doces finos de todas as qualidades, diariamente. Pasteis, empadas, etc. Pratos espe-
ciais, preparam-se com capricho e competência, apetitosos e baratos.
Incumbem-se dos serviços para banquetes, para bailes, casamentos, baptizados e outras
festas. Ponto chic de reunião.

A O Ponto

Atendem-se pedidos pelo telephone, entregando-se com presteza as encomendas
feitas a domicílio.

LARGO DA MATRIZ N. 20

Cocheira Marcellino

Rua Conselheiro Saralva n. 2

Telephones ns. 34 e 256

Esta antiga e bem montada cocheira,
que acaba de passar por grande reforma,
acha-se habilitada a bem servir a sua nu-
merosa frequência com excellentes carros para
baptizados, casamentos e passeios. Trollys sim-
ples e cobertos para viagens, com optimos
animaes.

O Proprietario: José de Oliveira e Silva.

EMPRESA GUILLERME

Serviços Funerarios a es-

— prietas e baratas —

TELEPHONE N.º 121

FINIAL

A "Loja Chadda", de Mi-
guel Chadda, é a melhor, a
mais elegante, a mais sor-
tida e a mais barateira das
casas syrias da Rua Marquez
do Herval.

Anuncie nesta folha

Rosa Brondoloni

Avisa aos seus frequentes e ao publico em ge-
ral, que está vendendo doces de todas as qualidades
EM SUA CASA, pelos seguintes preços:

Doces de 100 reis cada um, n.º 1800 a dú-
zia; doces de 50 reis cada um, 24 por 18000
uma dúzia de pasteis, 18000.

Confeição esmerada, com azeite e capricho.
Aceita encomendas de doces para ca-
samentos, baptizados, festas intimas, etc. Po-
dem-se bandejas de doces sortidas para pre-
sentes.

Os preços são baratissimos

BELO sortimento de gra-
vatas chics, de padrona
gem moderna, encontra-se na
"Loja America".

Declaramos que todas as
publicações inseridas nesta
folha, são pagas adiantadas



Brevemente successo
"Diário do Povo"

EDACAO
13 de Maio, 2
na R. Motta Passa

OTAVIO

segunda
e edição
hoje algu
estaria d
rio do P
ante au
lavoura pi
cion aqui
paula do
ereses do
os e do c
da notíc
re a reu
no ultimo
mos o et
sente disc
pelo talei
sr. coron
lorence,
artigo do
collabora

—
tudo est
star Rib
beraba,
nossa es
a, o red
folha.

—
Seguem o
esta cid
de conc
adida p
er uma c
Estado,
amplio,
te. —

—
os infor
mação p
nemeri
do coron
la Mott
prefeito
que ora
gosand
e he fo
sterio e
dia 25
conform
à lige
le sua
la senh
tta Bal

—
palest
compan
Eduar
teve
prefeito
o sr.
Leite Ju
s dois
la nos
são do
13 de
a publi
ario d
já

—
mos c
mun
nciar,
lei sun